

Universidades Lusíada

Porto, Manuel Carlos Lopes, 1943-

Introductory notes

<http://hdl.handle.net/11067/6935>
<https://doi.org/10.34628/8jhp-x212>

Metadados

Data de Publicação	2024
Palavras Chave	Corrupção
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FD] LD, s. 2, suplemento (2024)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-11-22T18:21:32Z com
informação proveniente do Repositório

INTRODUCTORY NOTES

Manuel Lopes Porto ⁴

Dear Professor d'Oliveira Martins, Professor João Redondo, Dr. Marco Teixeira, Dr. José Gonzalez. A special word to Professor Margarida Salema d'Oliveira Martins, and Dra. Marisa Araújo, and also other people who have helped, of course.

For this initiative, I will say some words on behalf of CEJEA, but these two days, today and tomorrow, are great days for University Lusíada and of course for CEJEA. I would like to stress two or three points. This problem of corruption is a problem, which puts in great value as it is tested in the goals of human rights, rule of law and so on, but also intellectual centers will be stressed. Also, efficiency. I mean, society with corruption cannot be an efficient society. We must take care of that, because in fact we are in an increasingly difficult world in which we must compete. Secondly, now we are in a world of globalization. It is my view, my research has been for decades on this topic, what I teach in particular in University Lusíada in Lisbon and Porto, is defending in favor of markets, but of course, this opening of markets creates more possibilities of corruption. So, together with the opening of the economies with very good results is very clear. My view is that with openness, we have much better results but of course, there are more dangers in particular more dangers of corruption. So, we must go on not to avoid, not to protect, not to close the borders, but to be unmistakable, we should go on, opening borders even now with the COVID-19 and even with the war. Overall, we should go on in this way but at the

⁴ Director of CEJEA - Center for Legal, Economic and Environmental Studies. A intervenção foi proferida presencialmente em língua inglesa (<https://doi.org/10.34628/8jhp-x212>)

same time, we must get even more and more steps towards fighting corruption. I think that we should go on with more decentralization. I think, it is my view, that with the closer approximation of cities of the centers of decision, you can control better corruption than with centralized systems.

This is a wonderful program. I should stress one or two points more: one is the participation of people from different countries and different continents. I think it is enrichment for all points of views. The second one is the case of political parties. All parties will be participating and so it is a very good initiative which I'm sure to them tomorrow will give important contributions in this challenge of humanity which is the challenge of corruption.

So, again, congratulations to whom had this initiative, Professor Margarida Salema, Professora Marisa Araujo, to the University of Lusíada, in the name of the Director. I'm happy, I am proud of being the director of CEJEA. It is an honor, it is a privilege, a benefit in this case I shall follow as much as I can because I shall benefit with this initiative as well.

(Tradução portuguesa)

NOTAS INTRODUTÓRIAS

Caro Professor d'Oliveira Martins, Professor João Redondo, Dr. Marco Teixeira, Dr. José Gonzalez. Uma palavra especial às Professoras Margarida Salema d'Oliveira Martins e Marisa Araújo bem como às demais pessoas que ajudaram. Apenas algumas palavras em nome do CEJEA.

Hoje e amanhã são grandes dias para a Universidade Lusíada e para o CEJEA. Sobre a temática objecto de análise permito-me realçar alguns pontos.

Consiste um no facto de a corrupção, para além de afetar os Direitos Humanos, o Estado de Direito e as instituições que integram a sociedade, ser um problema com implicações na eficiência. Quero com isto dizer que uma sociedade corrupta não pode ser eficiente.

Vivendo num mundo cada vez mais complexo no qual a com-

petição é essencial, a corrupção tem a este nível implicações relevantes. O outro está associado ao facto de estarmos agora num mundo globalizado. Sem que tal deva levar-nos a questionar a importância dos mercados – nesse sentido tenho investigado e ensinado na Universidade Lusíada em Lisboa e Porto durante décadas – dessa realidade resultou maior espaço para a corrupção. Ao lado da abertura das economias – para mim com muito bons resultados – é evidente que surgiram mais perigos, em particular no campo da corrupção. Deste modo, sem prejuízo de devermos continuar a recusar a protecção ou fecho das fronteiras, mesmo em face de eventos como a COVID-19 e a guerra – sejamos inequívocos quanto a isto – simultaneamente devemos dar mais e mais passos no sentido de combater a corrupção. Por outro lado, insistir na descentralização. Em minha opinião, a aproximação das comunidades aos centros de decisão permite controlar melhor a corrupção do que através do recurso a processos centralizados.

Considero o programa deste Congresso magnífico e dele saliento ainda outros pontos.

Um é o da participação de pessoas de diferentes países e de diferentes continentes, o que constitui sem dúvida um enriquecimento sob todos os pontos de vista. Outro tem a ver com os partidos políticos. Todos se disponibilizaram para participar e estou certo de que darão importantes contribuições na forma como encaram o desafio colocados pela luta contra a corrupção.

Mais uma vez parabéns a quem promoveu a iniciativa, Professoras Margarida Salema e a Marisa Araújo e à Universidade Lusíada na pessoa do Diretor. Estou orgulhoso por ser o diretor do CEJEA. É uma honra, um privilégio e no caso também uma vantagem pessoal, porquanto com ele espero aprender e assim beneficiar.